

A ILHA DESCO NHE CIDA

ESPETÁCULO DE TEATRO A PARTIR DE
"O CONTO DA ILHA DESCONHECIDA"
DE JOSÉ SARAMAGO

COMO É QUE
UMA ILHA PODERÁ
SER A UTOPIA QUE
HÁ EM CADA UM
DE NÓS?



TRIGO LIMPO TEATRO ACERT

EM CO-PRODUÇÃO COM



fundação
José Saramago



© RICARDO CHAVES

ESPETÁCULO DE TEATRO A PARTIR DE “O CONTO DA ILHA DESCONHECIDA” DE JOSÉ SARAMAGO

Como é que uma ilha poderá ser a utopia que há em cada um de nós?

Imagine-se um pensamento de uma Mulher da Limpeza: “Se não saís de ti, não chegas a saber quem és”. Imagine-se que um Homem que Queria um Barco sonhou com a Mulher da Limpeza e lhe segredou: “Gostar é provavelmente a melhor maneira de ter, ter deve ser a pior maneira de gostar”. Agora, imagine-se que estamos no lugar deste homem e desta mulher; que temos diante de nós três portas: a dos obséquios, a das petições e a das decisões. Qual delas seremos tentados a abrir?

No seu conto, José Saramago convida-nos a uma viagem em “que é necessário sair da ilha para ver a ilha, que não nos vemos se não saímos de nós”. Habitar teatralmente esta aventura onde a metáfora se espraia na areia das palavras é desafiante. Parabolizar teatral e musicalmente uma narrativa que, sendo complexa, não se pode desligar da singeleza do pensamento que a originou, constitui um desafio artístico aliciante. A palavra teatral e musicada é o roteiro para a construção de personagens oníricas, fantasiosa e poético-amorosas. A música, território de eleição dos intérpretes, pisca o olho sedutor ao argumento, deixando-o fluir encantatoriamente. A cenografia e os figurinos são enxertias de uma só planta.

José Rui Martins

**SARAMAGO, José. O Conto da Ilha Desconhecida.*



*“Gostar é provavelmente a melhor maneira de ter, ter deve ser a pior maneira de gostar”.**

O Trigo Limpo teatro ACERT, após ter compartilhado com a Fundação José Saramago a criação do espetáculo teatral de rua A Viagem do Elefante, trilha, em coprodução, mais esta envolvente aventura guiada pelo nosso escritor de livros e de sonhos.



UMA ILHA QUE NAVEGA ATÉ NÓS

O maior mistério com que nos confrontamos radica em nós mesmos. Não importa em que condição vivamos, gênero, idade ou profissão, estamos sempre acompanhados por perguntas inquietantes que parecem não ter resposta. A não ser que embarquemos na aventura de procurar a ilha desconhecida e descubramos que cada um de nós é o maior achado, diferente e poderoso, capaz de romper a monotonia que por vezes parece asfixiar-nos.

José Saramago escreveu um conto sobre o esforço humano quando lhe pediram que reflectisse sobre a utopia. Para ele nada é maior que a consciência activa da nossa personalidade. Activa, claro, porque o contrário seria a letargia e nesse estado ninguém entra no mar, apetrechado de pão, queijo, vinho e azeitonas negras, para ver florescer, no barco que somos, o amor e árvores de frutos. Para esta viagem até nós mesmos também é precisa a força da decisão, a que trazem consigo os criadores do Trigo Limpo Teatro ACERT para inventar oceanos e reis com os materiais mais simples e a poesia mais depurada. E a música: como poderia faltar a música numa viagem de um homem e uma mulher até ao máximo conhecimento e ao maior dos respetos?

É sobre tudo isto a peça de teatro que a ACERT apresenta e oferece, a história do homem que quer um barco e se encontra com ele mesmo e com o amor possível, numa cerimónia mágica e entranhável que faz aflorar as lágrimas aos espectadores, belos entre contemporâneos que os dignificam na arte. Ninguém deveria perder «A Ilha Desconhecida» porque seria perder-se a si mesmo.

Pilar del Río

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

A partir de “O Conto da Ilha Desconhecida”
de **José Saramago**

Adaptação e encenação: **José Rui Martins**

Interpretação: **Catarina Moura**
e **Luís Pedro Madeira**

Pesquisa e coordenação literária:
Sérgio Letria e **Sara Figueiredo Costa**

Música: **Luís Pedro Madeira**

Desenho de Luz: **Paulo Neto**

Montagem e operação de luz: **Rui Sérgio**
Henriques

Apoio técnico: **Luís Viegas**

Cenografia: **Zétavares**

Figurinos, tapeçaria e adereços:
Cláudia Ribeiro

Carpintaria de cena: **Filipe Simões**

Adereços: **Sofia Silva**

Costureira: **Marlene Rodrigues**

Assistente de produção:
Joana Cavaleiro

Fotografia: **Ricardo Chaves**

Apoio à produção: António Gonçalves,
João Silva e **Marta Costa**

121(B)^a Produção
do Trigo Limpo teatro ACERT

Estreado a 22 de setembro de 2016 no
FOLIO, Festival Literário Internacional de
Óbidos.

SOBRE O TRIGO LIMPO TEATRO ACERT

Desde a sua formação, em 1976, o Trigo Limpo teatro ACERT tem vindo a afirmar-se como uma companhia teatral apostada na descoberta de interações entre as distintas linguagens artísticas e do espetáculo, como forma de potenciar uma intervenção teatral experimental, consequente, criativa e socialmente integrada numa intervenção cultural comunitária.

Em 1979, o Trigo Limpo dá origem à ACERT – Associação Cultural e Recreativa de Tondela, passando a ser a companhia de teatro da Associação, tendo vindo a profissionalizar-se em 1993, mas mantendo sempre o seu vínculo à ACERT.

O Trigo Limpo teatro ACERT tem desenvolvido, ao longo do seu percurso, uma matriz de criação teatral que, quer na rua, quer nas salas de espetáculos, privilegia sempre o trabalho de ator, uma dimensão poética da narrativa baseada em adaptação de textos não teatrais e uma cenografia que é parte integrante dessa narrativa.

Mantém esta matriz ao longo dos seus 43 anos de existência e das mais de 130 peças de teatro criadas e apresentadas no país e no estrangeiro.

Podemos destacar das suas criações, nos primeiros 12 anos e ainda como Companhia de teatro de amadores: *O povo acordou*, *Com duas pedras na mão*, *Histórias de Hakim*, *O que é que aconteceu na Terra dos Procópios*, *Cor de burro quando foge* e *A Mar mulheres*.

Na fase de início da profissionalização, a partir de 1989: *Silka* e *Os Cavaleiros*. Como Companhia profissional estreia, em 1993, *À roda da noite* e mantém até à data a criação média anual de quatro novas produções.

A partir de 1996, e até hoje, realiza a *Queima* e *Rebentamento do Judas*, recriando anualmente uma celebração ancestral e transformando-a num espetáculo comunitário de teatro de rua com música ao vivo. A “Queima” passa a ser a matriz da criação teatral de rua, dando origem a numerosos espetáculos dos quais salientamos: *Faldum*, *Memoriar*, *Augaciar*, *Transviato*, *Num Abril e fechar d’olhos*, *Em paz*, *Golpe d’asa*, *A extraordinária aventura de uma criança chamada Pinóquio*, *A viagem do elefante* e *O pequeno grande Polegar*.



© RICARDO CHAVES

A ILHA DESCONHECIDA

RICARDO CHAVES



CONDIÇÕES DE APRESENTAÇÃO:

- 1 Apresentação: preço sob consulta, isento de IVA;
- 2 Apresentações no mesmo dia: preço sob consulta, isentos de IVA;

DEMAIS NECESSIDADES DA RESPONSABILIDADE DA ENTIDADE ACOLHEDORA:

- Alimentação para a equipa a deslocar no total de 4 pax;
- Camarins para 2 atores;
- Catering: água e fruta variada;
- Alojamento e transporte em distâncias superiores a 80Km de Tondela;
- Área de representação: 9m de largura X 7m de profundidade X 4m de altura mínima (chão do palco às varas de iluminação);
- Panejamento de preferência preto;
- Duração da montagem: 8 horas;
- Duração da desmontagem: 3 horas.



TRIGO LIMPO TEATRO ACERT

Rua Dr. Ricardo Mota 14
3460-613 Tondela

www.acert.pt/trigolimpo
+351 232 814 400
trigolimpo@acert.pt

O TRIGO LIMPO É UMA ESTRUTURA FINANCIADA POR

